

# Distribuições discretas

Área Científica de Matemática  
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

# Introdução

## Exemplo 1

Suponha que está a concorrer para 2 vagas de uma empresa com mais 3 colegas seus: o João, a Rosa e o Inácio. De quantas maneiras diferentes pode ser feita a selecção?

Há 6 possibilidades:

- ▶ Eu e o João;
- ▶ Eu e a Rosa;
- ▶ Eu e o Inácio;
- ▶ O João e a Rosa;
- ▶ O João e o Inácio;
- ▶ A Rosa e o Inácio.

# Definição de Combinações

## Definição

O  $n^{\circ}$  de combinações de  $r$  objectos escolhidos entre  $n$  ( $r \leq n$ ), i.e., o número de *combinações de  $n$  objectos  $r$  a  $r$*  é:

$$C_r^n = \binom{n}{r} = \frac{n!}{r!(n-r)!}.$$

*Note-se que a ordem de selecção não interessa.*

Relembre:  $n! = n \times (n-1) \times \dots \times 1$ ;  $0! = 1$ .

## Exemplo

Retomando o exemplo anterior, o n<sup>o</sup> de possibilidades é dado pelo n<sup>o</sup> de combinações de 4 elementos 2 a 2:

$$C_2^4 = \binom{4}{2} = \frac{4!}{2!2!} = 6$$

# Exercício

## Exemplo 2

No totoloto, uma aposta simples corresponde a escolher 6 dos 49 números existentes. Quantas apostas simples distintas se podem fazer?

Resposta:

$$C_6^{49} = \binom{49}{6} = \frac{49!}{6!43!} = 13983816$$

# Prova de Bernoulli

## Prova de Bernoulli

Uma experiência aleatória que tem apenas dois resultados possíveis:

$$S = \textit{Sucesso} \quad F = \textit{Fracasso}$$

é uma *prova de Bernoulli*, onde

$$p = P(S) \quad e \quad q = 1 - p = P(F)$$

# Distribuição de Bernoulli

Seja  $X$  a v.a. que assume dois valores: o valor 1 quando o resultado da prova de Bernoulli é sucesso e o valor 0 quando o resultado é fracasso. Então a função de probabilidade de  $X$  é dada por:

$x$	0	1
$f_X(x)$	$1 - p$	$p$

ou por

$$f_X(x) = \begin{cases} p^x(1-p)^{1-x}, & x = 0, 1; \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

## Definição

Uma v.a. discreta com função de probabilidade assim definida diz-se que tem *distribuição de Bernoulli de parâmetro  $p$*  ( $0 \leq p \leq 1$ )

## Valor Esperado e Variância de $X$

- ▶  $E(X) = p$
- ▶  $Var(X) = p(1 - p) = pq$

# Distribuição Binomial

Considere-se a experiência aleatória caracterizada pelo seguinte:

- ▶ realizam-se  $n$  provas de Bernoulli em idênticas condições;
- ▶ cada prova tem apenas dois resultados possíveis: “sucesso” ou “fracasso”;
- ▶ as provas são independentes umas das outras, isto é, o resultado de cada prova não influencia os resultados das restantes;
- ▶ as probabilidades de sucesso,  $p$ , e de fracasso,  $q = 1 - p$ , mantêm-se inalteradas de prova para prova.

# Distribuição Binomial

## Definição

Seja  $X$  o  $n^o$  de sucessos obtidos em  $n$  provas de Bernoulli. Então  $X$  tem *distribuição Binomial de parâmetros  $n$  e  $p$*  e a sua função de probabilidade é dada por:

$$f_X(x) = \begin{cases} \binom{n}{x} \times p^x \times (1-p)^{n-x}, & x = 0, 1, 2, \dots, n; \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$

Abreviadamente escreve-se:  $X \sim B(n, p)$ .

## Valor Esperado e Variância de X

- ▶  $E(X) = np$
- ▶  $Var(X) = np(1 - p) = npq$

# Distribuição Binomial

## Exemplo 3

O Luís joga o seguinte jogo: escolhe, ao acaso, um número de 1 a 6 e em seguida lança 3 vezes um dado equilibrado com as faces numeradas de 1 a 6. Se o número escolhido pelo Luís sai  $x$  vezes (num total de 3 lançamentos) ele ganha  $x$  Euros. Em contrapartida, se o número escolhido pelo Luís nunca ocorre então ele perde 5 Euros. Determine o ganho médio do Luís ao jogar este jogo.

Pretende-se calcular o valor esperado da v.a.

$$Y \equiv \text{Ganho do Luís}$$

## Exemplo 3 - cont.

Considere-se também a v.a.

$X \equiv$  nº de vezes que ocorre o nº escolhido pelo Luís, em 3 lançamentos

Cada lançamento é uma prova de Bernoulli onde o sucesso é:

$S \equiv$  sai o nº escolhido pelo Luís

e a probabilidade de sucesso

$$p = P(S) = 1/6$$

Então,

$$X \sim B(3, 1/6)$$

## Exemplo 3 - cont.

Para já vamos calcular a probabilidade de, em 3 lançamentos do dado, o  $n^{\circ}$  escolhido pelo Luís ocorrer 2 vezes, i.e.,

$$P(X = 2).$$

Sejam

$S_i \equiv$  ocorre o  $n^{\circ}$  escolhido pelo Luís no  $i$ -ésimo lançamento

$F_i \equiv$  não ocorre o  $n^{\circ}$  escolhido pelo Luís no  $i$ -ésimo lançamento

De quantas maneiras pode ocorrer o acontecimento  $\{X = 2\}$ ? i.e., num total de 3 lançamentos, de quantas maneiras se pode obter 2 vezes o  $n^{\circ}$  escolhido pelo Luís?

$$\binom{3}{2} = 3 \quad \leftrightarrow \quad \begin{array}{l} S_1 \cap S_2 \cap F_3 \equiv SSF \\ S_1 \cap F_2 \cap S_3 \equiv SFS \\ F_1 \cap S_2 \cap S_3 \equiv FSS \end{array}$$

Então,  $P(X = 2) = P(SSF) + P(SFS) + P(FSS)$ .

### Exemplo 3 - cont.

Uma vez que os lançamentos são independentes, tem-se

$$P(SSF) = P(S_1 \cap S_2 \cap F_3) = P(S_1)P(S_2)P(F_3) = p^2(1-p)^1 = \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \frac{5}{6}$$

$$P(SFS) = P(S_1 \cap F_2 \cap S_3) = P(S_1)P(F_2)P(S_3) = p^2(1-p)^1 = \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \frac{5}{6}$$

$$P(FSS) = P(F_1 \cap S_2 \cap S_3) = P(F_1)P(S_2)P(S_3) = p^2(1-p)^1 = \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \frac{5}{6}$$

Logo,

$$P(X = 2) = P(SSF) + P(SFS) + P(FSS) = 3 \times p^2(1-p)^1 = 3 \times \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \frac{5}{6}$$

onde,  $3 = \binom{3}{2}$  é o n<sup>o</sup> de maneiras diferentes de se obterem 2 sucessos em 3 provas de Bernoulli e  $p^2(1-p)$  é a probabilidade que corresponde a cada uma delas.

### Exemplo 3 - cont.

Determinemos agora a função de probabilidade da v.a.  $Y$ .

$$P(Y = -5) = P(X = 0) = \binom{3}{0} \left(\frac{1}{6}\right)^0 \times \left(\frac{5}{6}\right)^3 = 0.5787$$

$$P(Y = 1) = P(X = 1) = \binom{3}{1} \left(\frac{1}{6}\right)^1 \times \left(\frac{5}{6}\right)^2 = 0.3472$$

$$P(Y = 2) = P(X = 2) = \binom{3}{2} \left(\frac{1}{6}\right)^2 \times \left(\frac{5}{6}\right)^1 = 0.0694$$

$$P(Y = 3) = P(X = 3) = \binom{3}{3} \left(\frac{1}{6}\right)^3 \times \left(\frac{5}{6}\right)^0 = 0.0046$$

$x$	-5	1	2	3
$f_Y(x)$	0.5787	0.3472	0.0694	0.0046

$$E(Y) = -5 \times 0.5787 + 1 \times 0.3472 + 2 \times 0.0694 + 3 \times 0.0046 = -2.3937$$

# Distribuição Hipergeométrica

## Exemplo 4

Numa empresa com 25 funcionários, dos quais 10 são homens, pretende-se seleccionar 6 para frequentar uma acção de formação profissional no estrangeiro. Determine a probabilidade desse grupo ser constituído equitativamente por homens e mulheres.

Consideremos o acontecimento

$S \equiv$  Sucesso

$\equiv$  selecção de um homem para frequentar a acção de formação

e a v.a.

$X \equiv$  nº de homens seleccionados para a amostra de tamanho  $n$ .

## Exemplo 4 - *cont.*

Temos uma população de tamanho  $M = 25$ , onde  $k = 10$  é o nº de sucessos, de onde extraímos uma amostra de tamanho  $n = 6$ , sem reposição.

Por serem feitas sem reposição **as extracções não são independentes**, i.e, as extracções não podem ser consideradas provas de Bernoulli independentes.

Então a distribuição de  $X$  não é binomial.

Determinemos então a função de probabilidade de  $X$ .

## Exemplo 4-cont.

A probabilidade do grupo ser constituído equitativamente por homens e mulheres é dada por  $P(X = 3)$ :

$$f_X(3) = P(X = 3) = \frac{\binom{10}{3} \binom{15}{3}}{\binom{25}{6}} = 0.3083$$

Mais geralmente,

$$f_X(x) = P(X = x) = \frac{\binom{10}{x} \binom{15}{6-x}}{\binom{25}{6}} = \frac{\binom{k}{x} \binom{M-k}{n-x}}{\binom{M}{n}}$$

## Exemplo 4-cont.

No cálculo de  $P(X = x)$  temos:

- ▶ denominador =  $\binom{25}{6} = \binom{M}{n} \rightarrow$  nº de resultados possíveis, i.e., nº de maneiras diferentes de seleccionar  $n = 6$  funcionários em  $M = 25$ ;
- ▶ numerador =  $\binom{10}{x} \binom{15}{6-x} = \binom{10}{x} \binom{M-k}{n-x} \rightarrow$  nº de resultados favoráveis, onde
  - ▶  $\binom{10}{x} = \binom{k}{x}$  é o nº de maneiras diferentes de seleccionar  $x$  homens entre  $k = 10$
  - ▶  $\binom{15}{6-x} = \binom{M-k}{n-x}$  é o nº de maneiras diferentes de seleccionar  $n - x = 6 - x$  mulheres entre  $M - k = 15$ .

## Distribuição Hipergeométrica: função de probabilidade

### Definição

*Generalizando:*

- ▶ *uma população de tamanho  $M$ , onde  $k$  é o número de sucessos;*
- ▶ *uma amostra de tamanho  $n$  retirada **sem reposição**;*
- ▶ *a variável aleatória  $X$  que representa o **número de sucessos na amostra de tamanho  $n$ .***

# Função de Probabilidade1

## Definição

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{\binom{k}{x} \binom{M-k}{n-x}}{\binom{M}{n}}, & x = \max\{0, n-(M-k), \dots, \min(n, k)\}; \\ 0, & \text{outros valores.} \end{cases}$$

Escreve-se abreviadamente  $X \sim H(M, k, n)$ .

## Distribuição Hipergeométrica: valor Esperado e variância

- ▶  $E(X) = n \frac{k}{M}$
- ▶  $\text{Var}(X) = n \frac{k}{M} \frac{M-k}{M} \frac{M-n}{M-1}$

# Distribuição de Poisson

A distribuição de Poisson é usada para tratar fenómenos aleatórios que envolvem a contagem de ocorrências num dado intervalo, geralmente de tempo ou de espaço.

## Exemplos

- ▶ nº de chamadas telefónicas recebidas por uma empresa numa hora;
- ▶ nº de nós existentes num metro de tecido de uma peça acabada de fabricar;
- ▶ nº de clientes que entra numa loja de conveniência no período de almoço;
- ▶ nº de acidentes que ocorrem na A25 numa semana;
- ▶ nº de peixes doentes num metro quadrado de área de uma baía poluída.

# Distribuição de Poisson

Nem todos os fenómenos de contagem de ocorrências podem ser convenientemente modelados usando a distribuição de Poisson. No entanto, se:

- ▶ o número de ocorrências em determinado intervalo é independente do número de ocorrências noutro intervalo qualquer, não coincidente com o primeiro;
- ▶ a probabilidade de haver  $x$  ocorrências num intervalo de amplitude  $t$ , depende exclusivamente do  $n^{\circ}$   $x$  e da amplitude  $t$ . Isto é, considerando dois intervalos distintos mas com a mesma amplitude, são iguais as probabilidades de se registarem  $x$  ocorrências em cada um;
- ▶ a probabilidade de mais de uma ocorrência num intervalo suficientemente pequeno é aproximadamente igual zero, portanto desprezável;
- ▶ a probabilidade de haver exactamente uma ocorrência num intervalo suficientemente pequeno é aproximadamente proporcional ao tamanho do intervalo

então, o número de ocorrências num intervalo qualquer de amplitude  $t$ , é uma variável aleatória  $X$  com distribuição de Poisson

# Distribuição de Poisson

## Definição

*Se  $X$  tem distribuição de Poisson de parâmetro  $\mu$  então a função de probabilidade de  $X$  é dada por*

$$f_X(x) = \begin{cases} \frac{e^{-\mu} \mu^x}{x!}, & x=0, 1, 2, \dots; \\ 0, & \text{outros valores.} \end{cases}$$

*Escreve-se abreviadamente  $X \sim Po(\mu)$*

A média e a variância desta distribuição são iguais ao parâmetro  $\mu$ :

$$E(X) = \mu \quad \text{e} \quad \text{Var}(X) = \mu .$$

# Distribuição de Poisson

Sendo

$X \equiv n^{\circ}$  de ocorrências num intervalo de amplitude  $t$ .

Se  $X$  tem distribuição de Poisson e se  $\lambda$  é o número médio de ocorrências por unidade, então  $\mu = \lambda t$  é o número médio de ocorrências num intervalo de amplitude  $t$ .

Assim,

$$f_X(x) = \frac{e^{-\mu} \mu^x}{x!} = \frac{e^{-\lambda t} (\lambda t)^x}{x!}, \quad x = 0, 1, 2, 3, \dots$$

# Distribuição de Poisson

## Exercício (exerc. 11 da ficha nº4)

*Suponhamos que os clientes entram num armazém à média de 60 por hora. Usando adequadamente a distribuição de Poisson:*

- a) determine a probabilidade de que num intervalo de 5 minutos não entre ninguém no armazém.*
- b) o intervalo de tempo tal que a probabilidade de que não entre ninguém no armazém durante o dito intervalo seja de 0.5.*

*Sol: a)0.0067; b) Intervalo de aproximadamente 0.7 minutos.*

## Valor Esperado e Variância de X

- ▶  $E(X)=\mu$
- ▶  $\text{Var}(X)=\mu$